



DIRETOR: HENRIQUE NEVES
ANO 47 | N. 2283
13 DE MARÇO DE 2024
EDIÇÃO DIGITAL
SEMANÁRIO



JORNAL REGIONAL DE ESPINHO

desporto Pag. 14 e 15

SC ESPINHO "ESCORREGA"
E UNIÃO DE LAMAS É
CADA VEZ MAIS LÍDER

ACADÉMICA DE ESPINHO
CIMENTA POSIÇÃO NA ELITE
DO VOLEIBOL PORTUGUÊS



legislativas 2024

P. 10 e 11

LUÍS MONTENEGRO HERDA UM PAÍS PARTIDO

No país, como no concelho de Espinho, a Aliança Democrática, comandada por Luís Montenegro, venceu as Legislativas de 10 de março à tangente. Portugal ainda aguarda pelos votos dos círculos da emigração para fechar as contas do ato eleitoral. Até agora, parece só haver um dado adquirido: se governar, a AD terá de o fazer em maioria relativa, em conjunto com a Iniciativa Liberal (que fez história em Aveiro, ao eleger pela primeira vez). O PS perde lugares na AR mas, à Esquerda, o Livre conquista companhia para Rui Tavares. O país virou à Direita, e André Ventura conseguiu ser o grande vencedor de uma longa noite.

destaque

OS DEGRAUS POR LIMAR NA ESCADARIA DO ACESSO JUSTO À CULTURA

Quando dizemos que um determinado espaço cultural é acessível não estamos, simultaneamente, a dizer que ele é inclusivo. Esta foi uma das conclusões extraídas da ação de capacitação conduzida por Maria Vlachou, diretora-executiva da "Acesso Cultura", no ICC - Imaginarius Centro de Criação, na Feira. Centrada nas temáticas da "Arte, Deficiência e Gestão Cultural", a iniciativa colocou em evidência o trabalho por fazer no acesso justo à Cultura para todos.

Pag. 12 e 13

cultura notícias

50 ARTISTAS FEMININAS MARCAM O ARRANQUE DAS COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL EM ESPINHO

Ao longo de 50 dias, o Museu Municipal de Espinho vai albergar uma exposição de 50 artistas femininas. A exposição "Liberdade - 50 Anos. 50 Mulheres. 50 Dias" foi inaugurada no Dia Internacional da Mulher e serve como 'pontapé de saída' para as comemorações do 25 de Abril no concelho de Espinho. A coleção artística reúne as criações de 50 mulheres que, ao longo dos anos, viram os seus trabalhos expostos em Espinho

Pag. 5

opinião

JORNALISTA EM GREVE

JORNALISMO, SEMPRE!



Cara/o leitor,
Amanhã, 14 de março, quinta-feira, a redação do Maré Viva - Jornal Regional de Espinho vai associar-se à Greve Geral dos Jornalistas, convocada pelo Sindicato dos Jornalistas. No ano em que se cumprem os 50 anos do 25 de Abril de 1974, esta redação considera imperioso mostrar-se solidária com as justas reivindicações pela sobrevivência do Jornalismo em Portugal e, sobretudo, do jornalismo regional, no qual estamos inseridos desde 1976.

Em conformidade com a convocação desta greve, informamos que iremos respeitar o horário indicado - a partir das 00h00 do dia 14 de março de 2024 até às 24h00 desse mesmo dia - e que toda a nossa atividade estará suspensa durante esse período.

À semelhança do que foi comunicado junto da direção do Maré Viva, da cooperativa Nascente e dos seus colaboradores, lembramos que a última convocação de uma greve geral deste setor remonta a 1982, há mais de 40 anos. Nesse mesmo ano, este jornal viu-se forçado a interromper temporariamente a sua publicação - durante sensivelmente um mês - por falta de colaboradores a vários níveis: na administração, redação, paginação, angariação de publicidade e distribuição. Numa prova de vitalidade, a 7 de outubro desse ano, o Maré Viva retornou à sua atividade.

No entanto o caminho que, desde então, tem vindo a ser trilhado não se tem revelado fácil.

Nós - redação composta por dois jornalistas e uma paginadora - reconhecemo-lo e sentimo-lo na pele. Basta revisitar e comparar a rede de colaboradores que esta publicação possuía na sua redação, por exemplo, em 2004 (um diretor, uma chefe de redação e quatro redatores), com o que existe hoje para perceber as difíceis condições em que o Maré Viva exerce a sua atividade. Um exercício ainda mais fácil: refletir sobre o modelo misto que o Maré Viva se viu obrigado a adotar para sobreviver, deixando de estar na banca todas as semanas, para apenas nos encontrarmos convosco, em formato físico, cinco vezes por ano.

Como se quer ou pode fazer Jornalismo sério e de qualidade quando as redações tendem a ficar cada mais vazias e com menos recursos? Como pode um jornalista desempenhar na plenitude as suas funções quando a carga de trabalho se traduz numa agenda infundável de tarefas que, não raras vezes, nem sequer são da sua competência? Como pode (e deve) o jornalismo regional escrutinar o poder público, desenvolver investigações ou aprofundar temáticas que marcam a atualidade regional, se não existem meios, profissionais ou sequer tempo para o fazer?

Há dias, Luís Filipe Simões, presidente do Sindicato dos Jornalistas, dizia: "É lamentável que, nos 50 anos do 25 de Abril, um pilar fundamental da Democracia esteja tão ameaçado. Jornalismo precário não

é Jornalismo livre. Uma Democracia não sobrevive sem jornalismo de qualidade".

A adjetivação é curta e certa: é, de facto, lamentável. A somar às justas reivindicações que constam do Caderno Reivindicativo da Greve Geral dos Jornalistas, como a necessidade de trabalho estável, o aumento geral dos salários, o pagamento digno das horas extraordinárias e a intervenção do Estado no financiamento do Jornalismo, a redação do Maré Viva pugna também pela necessidade de ver a sua redação reforçada, de ter a sua página Web disponível e de se adquirir equipamentos que nos permitam desempenhar funções sem recorrer a material pessoal ou de terceiros.

Neste momento crucial para o Jornalismo em Portugal, apesar de todas as dificuldades e pressões a que esta classe está sujeita, a nossa redação reafirma o seu compromisso com a busca pela verdade, pluralidade, transparência e justiça. A luta por condições dignas de trabalho e pela sobrevivência deste pilar da democracia é uma batalha que não podemos, nem iremos, abandonar.

Como se percebe, o futuro não é risonho. Mas hoje ainda é através da nossa e vossa voz que ecoam histórias, desafios e conquistas da nossa comunidade. Esperamos que assim se mantenha por muitos mais anos, com condições dignas e justas.

Jornalismo, sempre!

- A redação

Ficha Técnica

Diretor Henrique Neves
SubDiretor Ricardo Gouveia
Editor e Redator Principal Joel de Oliveira
Projeto gráfico António Coxito
Redator Rafael Oliveira
Fotografia Joel de Oliveira
Paginação Beatriz Silva
Apoios e Parcerias Cristina Novo
Publicidade Margarida Pinho
Tesouraria Cristiano Ribeiro
Promoção Institucional Catarina Ferreira

Colaboradores André Ramada, Sara Francisco e Rosa Amaral

Redação e Paginação Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Redação e Secretaria Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 357

Propriedade Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
NIF 500 615 268
Número de registo do Título 104499, de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Ação Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:

- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.



Sara Francisco
Engenheira
Biomédica

2024 e o feminismo

2024 está a revelar-se um marco histórico para a causa feminista em Portugal. Vejamos: elegemos uma representação de 20% de deputados da extrema direita, conseguimos eleger um primeiro-ministro que, no último dia de campanha eleitoral, Dia Internacional da Mulher, diz que ela é "uma evocação à família, à maternidade", e, não fosse suficiente, regredimos no número de deputadas presentes no Parlamento.

Isto impressiona-me. Logo a mim, que nem sou pela igualdade de género. Não concordo com quotas, nem acredito que tudo deva ser 50/50. Embora eu tenha as minhas preferências pessoais quanto a com quem trabalhar, acredito que cada indivíduo, independentemente do género, tem capacidades únicas que podem contribuir para um bom funcionamento do Parlamento. Sou, por isso, pelo princípio da individualidade. Se a equidade for uma premissa, as capacidades individuais de cada um tenderão para um equilíbrio de género, ou não?

A mulher ser uma evocação - qual Camões e as Tágides - à família, é a coisa mais Estado Novo que ouvi nos últimos anos e custa-me a crer que quem a proferiu, 50 anos depois de uma Revolução, está a uns dias de ser Primeiro Ministro; pessoa essa que é Espinhense e mesmo assim o seu partido venceu por menos de 50 votos no concelho, e, dentro dele, apenas

na freguesia de onde o cabeça de lista é originário superou a oposição. Será um sinal de confiança?

Não é tudo mau: nunca tantas pessoas tinham votado em Portugal. Eu própria nunca me tinha cruzado com tantos eleitores nas mesas de voto. Mas, contrabalcemos, nunca desde o 25 de abril tivemos uma força política tão à Direita. Se esta força política apresentasse um programa eleitoral detalhado, com justificações claras para receitas, despesas e planos governativos, seria mais compreensível que estivesse alinhada com as tendências europeias e aspirações por reformas. Mas não é o caso. Os Programas são parcos, não são fundamentados e não são reformistas. Seremos uma população educada e literada?

Tantas dúvidas, e eu aqui, que sou uma evocação à maternidade, a atrever-me a escrevê-las.



Rosa Amaral
Professora
e Formadora

O Conselho Nacional e o escrutínio do estado da Educação em plena campanha eleitoral

Em plena campanha eleitoral, estando todos na expectativa de que a Educação (e os Professores) seria um tema recorrente dos principais partidos, eis quando sai a publicação (27.02.24) do relatório anual do Conselho Nacional de Educação (CNE), «Estado da Educação 2022», o qual veio "agitar as águas", mas não provocou qualquer "tsunami". Quero com isto dizer que esperava alguma reação dos políticos. Mas uma das explicações possíveis para esta aparente receção tranquila por parte dos partidos, no meu entendimento, poderemos encontrá-la no contexto e no texto de abertura de autoria do Presidente do CNE, Domingos Fernandes, o qual, depois de fazer um breve historial sobre o nascimento e transformações desta entidade, afirma o seguinte: «O desígnio fundamental da independência do CNE, ainda que seja naturalmente muito exigente, tem feito o seu caminho e contribuído para a criação de uma cultura de construção de consensos patente nas recomendações, pareceres e contributos que vêm sendo produzidos» (p.7).

Estará, em matéria de consensos sobre a Educação, o CNE a preparar-se para a nova configuração da Assembleia da República no pós 10 de março? Não me ficam muitas dúvidas, pois as propostas que são apresentadas neste relatório obrigarão a uma tomada de posição alargada no sentido de as convalidarem, se entendidas, por todos ou pela maioria dos deputados, como mais-valia para o sistema educativo, «procurando desse modo encontrar os necessários consensos para que se alcancem as finalidades das políticas públicas de

educação» (ibidem). Relembre-se que a atuação do CNE não é prescritiva, já que apenas emite pareceres e recomendações, mas sublinha-se o acompanhamento que faz dos programas e/ou medidas que materializam as políticas públicas de educação. O relatório merece uma leitura atenta por todos os profissionais da Educação, mas também por aqueles que não ficam alheios ao tema, até porque «a análise e discussão de questões relevantes para o desenvolvimento do sistema de educação e formação» é essencial para «identificar a natureza dos problemas, mobilizar conhecimento existente acerca da matéria, integrar perspetivas teóricas e/ou práticas que têm sido discutidas, nacional e internacionalmente, acerca de cada uma das questões em causa, e, tanto quanto possível, perspetivar estratégias que permitam a sua resolução» (p.13).

Do conjunto diversificado de temas e tópicos que encontramos explanados quer no seu texto introdutório e sumário, quer no desenvolvimento em capítulos próprios apresentados neste documento com mais de 200 páginas, destaco dois dos cinco domínios problemáticos, que o Presidente do CNE entende serem desafios para as políticas educativas, o primeiro, pela novidade que traz, o segundo, pela polémica associada:

i) O facto de considerar, fundamentando, o segundo ciclo do ensino básico como um «enclave na educação básica» (pp.12 e 19; p. 82), devendo estar integrado num primeiro ciclo que passará a ter seis anos; reforça-se a constatação de que «se torna difícil, para professores e alunos, a continuidade e o desenvolvimento de processos educativos dinâmicos, sequenciais, articulados e que contribuam para a melhoria da qualidade dos processos pedagógicos de ensino, de aprendizagem e de avaliação» (p.83), dada a contração das aprendizagens no tempo (realizadas em

apenas dois anos - 5.º e 6.º), devendo reconfigurar-se numa ótica sustentada nas «concepções contemporâneas acerca duma educação integrada dos 0 aos 12 anos de idade que seja pensada e organizada de forma mais integrada, coerente e consistente» (p.82); Para que a análise e discussão seja profícua, é essencial olhar atentamente as propostas

apresentadas no relatório (pp.86 e sgts.).

ii) A inteligência artificial e os desafios que lhe estão subjacentes carecem de «um diálogo inteligente» (p. 92), uma vez que «as novas tecnologias estão a mudar a face do mundo em que vivemos: a forma como trabalhamos, comunicamos, interagimos, conhecemos» (p.19), exigindo-se à Escola que desenvolva uma «sólida literacia digital de alunos e professores, uma reconfiguração dos processos de ensino, aprendizagem e avaliação, um compromisso dos atores educativos para a utilização de uma IA orientada por um incontornável conjunto de princípios éticos, respeitando a base humanista do nosso sistema de educação e formação» (p.20); reconhece-se, também, que «a utilização da IA na Educação (IAEd) tem vindo a motivar um debate intenso em torno de diferentes questões, quer de ordem tecnológica, quer de carácter pedagógico, que se prendem com a eficácia e pertinência destes sistemas em contextos educativos», dando-se destaque às questões éticas que a sua utilização levanta (não podemos deixar de refletir, neste momento, sobre notícias como a venda de dados tão sensíveis como a imagem da nossa íris e do que, futuramente, tal possa representar), pelo que se compreende da urgência da publicação, pela Comissão Europeia, em 2022, do documento «Orientações éticas para educadores sobre a utilização de inteligência artificial (IA) e de dados no ensino e na aprendizagem, no âmbito do Plano de Ação para a Educação Digital (2021-2027)».

Para concluir, reforço a ideia de que as propostas apresentadas no relatório são sempre fundamentadas quer numa vertente do historial relativo ao sistema educativo, quer no conhecimento científico disponível e nas boas práticas conhecidas, o que mostra a importância, para o CNE, de promover uma reflexão e discussão alargadas sobre temas que reconhece como sensíveis, mas essenciais à mudança tendo em vista a construção de compromissos e a melhoria da qualidade do sistema educativo.

cultura agenda



14 A 23 DE MARÇO - TEATRO

"A Farsa de Inês Pereira"

Teatro Carlos Alberto

15h00/19h00/21h00

Em 1523, Gil Vicente escreveu esta "farsa de folgar", relato cômico das desventuras de uma mulher da classe média portuguesa do século XVI que desafia o poder familiar e a mentalidade medieval da sociedade quinhentista. Quinhentos anos depois, Pedro Penim reescreve o original vicentino e transforma-o numa obra do nosso tempo: "A farsa de Inês Pereira". Mantendo a métrica e a rima, "A Farsa de Inês Pereira" (des)constrói um espaço de reflexão sobre o empoderamento feminino, a urgência de um diálogo intergeracional, o pós-trabalho, o direito ao tédio. "Rejeito o jugo da labuta, da tarefa e do afazer." O espetáculo fecha a trilogia que o encenador dedica à família, depois de "Pais & Filhos" (2021) e "Casa Portuguesa" (2022). Pedro Penim questiona alguns dos alicerces da sociedade contemporânea e propõe uma espécie de manifesto lançado ao futuro. "Somos todos refugiados da família nuclear."



15 DE MARÇO - MÚSICA

Bruno Pernadas

Centro de Arte de Ovar

21h30

Dez anos depois, quatro álbuns, e bandas sonoras para filmes e espetáculos, o meteorito Bruno Pernadas continua a orbitar tranquilamente o planeta. Com ouvintes espalhados um pouco por todo o Mundo, a sua música está reservada a gente esclarecida com o sentido da alegria momentânea. Em cada novo tema, em cada nova canção (que no seu caso parecem várias canções dentro de uma só canção, como um álbum em miniatura), ele reinventa essa arte combinatória de viagem e descoberta. O título do seu primeiro disco veio a revelar-se um oráculo orientador do seu trabalho: como ter alegria num mundo soterrado em conhecimento? Como voltar à sensação de descobrir o paraíso que é a música num cenário em que tropeçamos em tanta cópia e imitação?



15 DE MARÇO - POESIA

Serão Poético com Fernando Tordo

Casa da Criatividade - SJ da Madeira

21h30

A noite mais aplaudida do Festival Literário Poesia à Mesa contará com a presença do músico e compositor Fernando Tordo. Com um percurso artístico de impressionante longevidade, que se prolonga por mais de 50 anos, Fernando Tordo é autor de algumas das canções mais célebres da música na língua portuguesa. Graças ao seu inegável talento, o seu trabalho enquanto compositor, escritor e cantor permitiu-lhe construir uma carreira ímpar, repleta de edições discográficas, composições e concertos marcantes. Nos seus espetáculos, recorda os grandes temas e as memórias que sobressaem da sua vida artística. Com o carisma e energia que lhe são conhecidos apresenta-se em palco com novos arranjos e uma sonoridade intimista, convidando o público a mergulhar no talento das palavras e das melodias que se escutam em canções intemporais como "Estrela da Tarde", "Tourada", "Adeus Tristeza" ou "Cavalo à Solta". Das suas mãos criaram-se músicas, a partir das letras do poeta José Carlos Ary dos Santos, sendo a mais conhecida "A Tourada", que faz alusão ao decrepito regime do Estado Novo e que venceu o Festival da Canção, em 1973. Evento integrado "XXII Festival Literário Poesia à Mesa".



16 DE MARÇO - TEATRO

"O Pecado de João Agonia"

Cineteatro António Lamoso

21h30

A grande chegada do João Agonia acontece e é recebido como herói. Mas uma nuvem negra paira sobre ele, algo que sua avó prevê acontecer a "um menino", desde há muito tempo a essa parte... Este é o início de uma história que culmina com a tensão ao rubro e a tristeza que se abate sobre os membros da família Agonia. Apesar de decorrer na década de 60, esta história não deixa de ser atual, principalmente do ponto de vista social, pelo poder discriminatório de algumas sociedades rurais.



16 DE MARÇO - MÚSICA

Jards Macalé

Auditório de Espinho - Academia

21h30

A biografia de Jards Macalé é um testemunho da energia eletrizante da música e do espírito inabalável da rebelião artística. Ao longo destes anos, o músico brasileiro manteve-se profundamente fiel à sua visão e, em 2022, celebrou o 50.º aniversário do seu primeiro álbum solo, uma obra-prima inovadora, lançada pela Philips em 1972, que fundiu o samba e a bossa nova com a essência do rock, as harmonias clássicas e o espírito de improvisação do jazz. Com o passar do tempo, uma nova geração de músicos e fãs redescobriu esta verdadeira jóia, que é a prova viva da importância de Jards Macalé na música brasileira. Ao vivo, será certamente possível ver o espírito indomável e a liberdade musical sem limites que definem este artista visionário.



17 DE MARÇO - MÚSICA

Orquestra Filarmonia das Beiras e Orfeão de Ovar

Centro de Arte de Ovar

18h30

A Orquestra Filarmonia das Beiras acompanhada pelo Orfeão do Ovar apresenta, nesta época pascal, o terceiro Concerto Quaresmal 2024. A quaresma representa, na tradição musical portuguesa, um período de sublimação. A religiosidade profunda da época quaresmal, geradora de formatos musicais essencialmente vocais, profundos e belos, será retratada em obras de contemplação de compositores que vão desde o Barroco à contemporaneidade.

cultura notícias

50 ARTISTAS FEMININAS MARCAM O ARRANQUE DAS COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL EM ESPINHO



DR: Município de Espinho

Ao longo de 50 dias, o Museu Municipal de Espinho vai albergar uma exposição de 50 artistas femininas. A exposição "Liberdade - 50 Anos. 50 Mulheres. 50 Dias" foi inaugurada no Dia Internacional da Mulher e serve como 'pontapé de saída' para as comemorações do 25 de Abril no concelho de Espinho. A coleção artística reúne as criações de 50 mulheres que, ao longo dos anos, viram os seus trabalhos expostos em Espinho.

Desenho, pintura, escultura, fotografia e instalações são as formas e expressões de Arte que durante 50 dias vão preencher as paredes e corredores das galerias Amadeo-Souza Cardoso, no Museu Municipal. Aludindo à exposição itinerante do Museu Calçado, inaugurada no mesmo dia no Centro Multimeios de Espinho, a presidente da Câmara Municipal de Espinho anunciou que esta mostra marcava o início das comemorações do 25 de Abril em Espinho.

"Hoje, no Dia Internacional da Mulher, damos início às comemorações do 25 de Abril e isso inclui-se nesta exposição, mas essa data ainda não trouxe às mulheres a liberdade total. Ainda há muito caminho a percorrer nesse sentido" - afirmou Maria Manuel Cruz.

Já a propósito do Dia Internacional da Mulher, a autarca socialista salientou que assinalar essa data "é comemorar e respeitar a luta" que as mulheres deram início, e que receber 50 mulheres artistas se tratava de "uma honra". "Revejo-me nelas e no poder que as suas obras têm. As mulheres merecem todo o nosso respeito e, digam o que disserem, elas são o pilar de uma casa, dos seus filhos. São as mulheres que têm todo o trabalho de manter uma família unida e, muitas vezes, com grande sacrifício" - disse.

Maria Manuel Cruz apelou ainda à união e empatia entre as mulheres, considerando que só dessa forma será possível "dar passos

de gigante". "Também vejo muitos homens por aqui e estou certa que respeitam as mulheres. O meu muito obrigado por esse respeito também" - concluiu.

No final dos discursos, a turma de Latin Avançadas, da Academia de Dança de Espinho, entrou em cena para uma coreografia, sob a orientação de Ana Pais Oliveira. A mostra "Liberdade - 50 Anos. 50 Mulheres. 50 Dias" estará patente até ao dia 27 de abril.

**"Revejo-me nestas
mulheres e no poder
que as suas obras têm"**

- Maria Manuel Cruz,
Presidente da Câmara
Municipal de Espinho

Auditório Nascente acolhe concerto intimista este sábado

No próximo sábado, 16 de março, João Belchior e Francisco Seabra vão protagonizar um concerto no Auditório Nascente, às 21h30. Com recurso às cordas, à voz e às teclas do piano, o duo promete criar um serão intimista através da expressão musical.

Os bilhetes para o concerto têm o custo

de cinco euros e podem ser adquiridos no próprio dia do evento, no Auditório Nascente. As reservas de bilhetes também podem ser realizadas por e-mail, através do comunicacao@nascente.org.pt ou por mensagem privada nas redes sociais.

PUB

bestravel
ESPINHO

As suas férias começam
na sua agência de viagens
Bestravel Espinho

Visite a nossa Loja
Situa-se ao lado do tribunal
Rua 19, N.º 699, 4500-257 Espinho

ESCOLHA
CONSUMIDOR
23

Dr. Rúben Monteiro
Clínica Médica Dentária

- Implantes
- Ortodontia
- Prótese fixa
- Branqueamento

Rua 23, n.º 838
Espinho
T. 220 180 620

**Terra Viva Restaurante
& Merceria BIO**

Rua 27 N.º715 e 722
4500-287 Espinho

TERRA VIVA



RAÍZES INDUSTRIAIS DO MUSEU DE LAMAS VOLTAM A ESTAR EM EVIDÊNCIA COM A CORTIÇA

O Museu de Lamas vai associar-se, entre os dias 16 e 30 de março, à terceira edição da iniciativa nacional "À descoberta do Turismo Industrial", programação que visa revelar e promover os locais e experiências associados à indústria viva e ao património industrial em Portugal. No caso concreto do Museu de Lamas, estão agendadas três experiências distintas: a primeira delas incide numa visita ao trabalho ao vivo de Manuel Augusto Fontes, um mestre na arte de trabalhar a cortiça. Neste caso, a deslocação ao Museu permitirá assistir à conceção de uma maquete da 'casa' em cortiça. A programação contempla ainda a visita guiada e oficina "O Mistério do Desaparecimento das Roupas de Sobreiro",

uma atividade lúdica e pedagógica que, entre outros pormenores, explora o montado de sobreiro (local de subsistência do sobreiro) e a sua biodiversidade. Os visitantes - quer em contexto escolar, quer num grupo informal ou individualmente - podem usufruir desta e de outras atividades que o Serviço Educativo proporciona. Entre elas, está também a visita guiada e oficina "Cortiça: do Montado para o Mundo". Conhecida e apreciada pelas suas potencialidades ímpares, a cortiça é uma matéria-prima rica, multifacetada, onde nada se perde, e tudo se transforma. Ligada ao Museu, ao seu fundador, à história industrial da freguesia, concelho e região de implementação deste espaço museológico,

a cortiça e as suas diferentes utilizações encontram-se em destaque numa das suas áreas temáticas. Potenciando parte do seu espólio e da sua alcunha informal de "Museu de Cortiça", este espaço, partindo sobretudo do seu "Núcleo Museológico da Cortiça" - que combina arqueologia industrial e arte modelada em cortiça natural e derivados - permitirá ao visitante de todas as faixas etárias e níveis académicos perceber as características do material em questão. É obrigatória a marcação prévia para visitas orientadas/oficinas (mínimo de 10 participantes). As atividades acontecem entre as 10h00 e as 12h00, e também entre as 14h00 e as 17h00.

Centro Multimeios de Espinho associa-se à Hora do Planeta

Em 2024, o Centro Multimeios de Espinho vai associar-se à Hora do Planeta, com uma sessão de observação noturna, agendada para as 20h30 de 23 de março. Este é um evento global, que convida todos a desligarem as luzes e dedicarem uma hora a fazer uma ação que tenha impacto positivo. É, também, uma maneira de, simbolicamente, apoiar o

planeta e aumentar a consciencialização ambiental sobre as questões que o afetam. A sessão é gratuita, realizada na parte exterior do Centro Multimeios (perto do parque infantil, vertente Norte), não requerendo inscrição. É recomendável a utilização de roupa confortável, adequada às condições ambientais da noite.

Miguel Araújo e a sua "Casca de Noz" no Centro de Arte de Ovar

A 22 de março, pelas 21h30, o cantor Miguel Araújo apresentará "Casca de Noz" - nome que deu, em 2019, à volta ao país, numa digressão de auditórios - no Centro de Arte de Ovar. Sem guião, e sozinho em palco, amparado pelos seus instrumentos e músicas.

A aventura já passou pelas principais salas do país, e culminou com sessão dupla no Coliseu do Porto. Na altura, ainda só ia a meio daquela que hoje é a sua discografia editada. Em 2023, sentiu que já se justificaria uma segunda temporada. Eis aqui a terceira, que irá percorrer algumas das salas que faltaram na edição do ano transato. De quando em quando, como confessa o artista, as suas músicas sentem vontade de passear por aí, da forma natural e espontânea como nasceram.

PUB



RESTAURANTE • CHURRASCARIA
BALIZA

Serviço Take Away
Rua 8 N°471 Espinho
(frente ao Casino)
Tel.: 22 734 0220

espaço cidadão

VIDA DAS TRABALHADORAS PIOROU EM 2023, COM MAIS DESEMPREGO E PRECARIEDADE



A situação das mulheres trabalhadoras piorou no ano passado, com mais desemprego e precariedade e menos poder de compra, segundo uma análise da CGTP que assinala a semana da igualdade promovida pela intersindical e o Dia Internacional da Mulher. "A vida das mulheres trabalhadoras piorou no último ano. Há mais desemprego, mais precariedade, mais pobreza e exclusão social, menos proteção no desemprego, continuando os salários a perder poder de compra", conclui o estudo elaborado pela Comissão para a Igualdade entre Mulheres e Homens da CGTP.

Citando dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), a CGTP assinala que, em 2023, havia cerca de 183 mil trabalhadoras desempregadas no país, correspondendo a mais de metade dos desempregados (53%), um crescimento de 11 mil face a 2022. A taxa de desemprego aumentou para 6,5%, sendo mais alta entre as mulheres (6,9%) e particularmente elevada entre as jovens com menos de 25 anos (19,8%), realça o estudo. Por sua vez, continua a intersindical, a cobertura das prestações de desemprego desceu em 2023, "atingindo apenas 38% do número real de mulheres desempregadas (face a 40% em 2022)" e quase metade das mulheres desempregadas (47%) auferia no máximo 500 euros de prestação.

O documento refere ainda que o emprego aumentou 2% em 2023 (2,2% entre as mulheres trabalhadoras), mas sobretudo à custa dos vínculos precários que, no seu conjunto, atingem cerca de 740 mil trabalhadores, dos quais 52% são mulheres. "A precariedade está a crescer, sobretudo entre as mulheres, quer

em número (mais 31 mil trabalhadoras com vínculos precários face a 2022, ou seja, mais 8,7%), quer em incidência (passou de 16,6% em 2022 para 17,7% em 2023 entre as mulheres trabalhadoras, sendo de 17% entre os homens trabalhadores)", pode ler-se no documento. A precariedade laboral assume maiores proporções entre as trabalhadoras mais jovens e continua a ser a principal causa de desemprego (46% em 2023), sendo também responsável por baixos salários.

De acordo com o INE, no 4.º trimestre de 2023 as mulheres com vínculos precários ganhavam 806 euros em termos líquidos por mês, correspondendo a menos cerca de 20% do que auferiam as trabalhadoras com vínculos permanentes (965 euros) e a menos cerca de 30% do que os homens com vínculos permanentes (1166 euros), assinala a intersindical. "Além dos salários serem

baixos, não recuperaram ainda o poder de compra perdido desde 2022", destaca a CGTP. A central sindical refere que, de acordo com cálculos do INE com base na Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social e na Relação Contributiva da Caixa Geral de Aposentações, a remuneração média base perdeu 2,2% do seu poder de compra entre 2021 e 2023, uma vez que os salários não acompanharam o aumento dos preços entretanto verificado. A CGTP sublinha que "para muitos trabalhadores e suas famílias a perda de poder de compra terá sido superior", uma vez que os preços dos bens alimentares aumentaram mais do que a média do aumento de preços que serviu de base a este cálculo, acrescentando que o cabaz de referência para o cálculo da inflação não inclui as prestações para amortização e pagamento de juros dos empréstimos para compra de casa.

PUB

Central de Ferragens de Espinho, Lda
Rua 12, N.º618 - 4500-228 Espinho
Tel. 227342882
comercial@cfespinho.com

AQUÁRIO MARISQUEIRA D'ESPINHO
60 ANOS
Tel.: 22 732 1000 R. 4 540, Espinho

da terra



PARÓQUIA DE ESPINHO VOLTA A LEVAR O COMPASSO ÀS CASAS DA COMUNIDADE

"Trazemos uma boa notícia para todos!". É assim que o Padre Artur Pinto anuncia o retomar desta iniciativa na Paróquia, no final de cada Eucaristia. A boa notícia é a de que, depois de 49 anos, a Paróquia pretende levar "a Alegria da Páscoa a todos quantos a queiram receber em sua casa".

O que torna esta iniciativa ainda mais especial é o envolvimento dos jovens da Catequese do 10º ano, que assumiram a responsabilidade

pela divulgação e organização do Compasso Pascal na freguesia de Espinho. Estes jovens, que fizeram parte dos 170 jovens da paróquia que participaram nas Jornadas Mundiais da Juventude em Lisboa, em agosto de 2023, estão determinados a continuar a espalhar a alegria e os valores vividos durante aqueles dias.

De acordo com o Pároco, Artur Pinto, "a alegria do evangelho é a grande notícia

da manhã de Páscoa. Jesus Ressuscitou, a morte não tem mais poder sobre a vida. O amor venceu e vence sempre em cada um que abre a sua porta, a sua vida e o seu coração ao projeto de Jesus: deixar que o amor dinamize toda a sua vida". O Compasso Pascal vai decorrer entre as 9h30 e as 11h00 do dia 31 de março (domingo de Páscoa) e será uma oportunidade para os residentes fazerem parte de algo que já não acontecia há muito tempo na freguesia. "Esta é a nossa forma de sermos próximos, é entrar em casa de cada um e levar esta notícia na máxima gratuidade", reforça o pároco de Espinho. "Não pedimos mais nada que não seja um abrir da porta da casa. Convidamos todos a entrar nesta circularidade da da alegria, do amor... de Deus".

Para receber a Visita Pascal em casa, é necessária uma inscrição prévia. As inscrições para receber podem ser feitas através do link partilhado nas redes sociais, pessoalmente no Centro Pastoral da Paróquia de Espinho, ou ainda através do folheto informativo que está a ser entregue nas caixas de correio de todas as residências na freguesia de Espinho. A Paróquia de Espinho convida todos os residentes a participarem desta experiência de fé e comunidade, celebrando juntos a alegria da Páscoa.

Feira investe na recolha de resíduos verdes e alimentares

Em abril, o concelho de Santa Maria da Feira passará a ter recolha porta a porta de biorresíduos, num investimento superior a 1,75 milhões de euros, que se traduzirão na distribuição de mais de 20 mil contentores adequados a moradias e estabelecimentos comerciais ligados à restauração. Esta recolha começará por ocorrer, numa primeira fase, nas freguesias de Feira, Travanca, Sanfins, Espargo, São Miguel do Souto, Mosteirô, São João de Ver e Fornos, numa representação inicial de 17% do território, e mais de 23 mil habitantes. A expectativa do Município é que este novo sistema permita selecionar

cerca de 3 500 toneladas anuais de lixo, com potencial de transformação em composto ou energia. Prevendo que 31,9% dos biorresíduos a recolher sejam de origem alimentar e 15,7% de base vegetal, a câmara tem três tipos de contentores disponíveis para as moradias individuais e estabelecimento comerciais cujos proprietários o solicitem através de formulário próprio no 'site' da autarquia ou do telefone 910586322. Para resíduos orgânicos haverá 7.300 contentores exteriores, de 40 litros cada, e igual número de baldes complementares para uso na cozinha, com uma capacidade mais ágil de cinco litros. A recolha dos materiais encaminhados para esses recipientes – entre os quais sobras de comida cozinhada, alimentos perecidos, saquetas de chá e borras de café – será feita

duas vezes por semana.

Já no que se refere ao lixo verde, poderão ser distribuídos pelas casas e espaços comerciais que o desejem até 6.000 contentores flexíveis, cada um com capacidade para 200 litros, o que se ajusta tanto a cortes de flores e plantas de vaso como a folhagem e rama-gem resultante de podas de maior dimensão. Esse lixo – que pode incluir aparas de madeira não tratada, mas não permite terra nem contaminantes – será recolhido uma vez a cada sete dias. Quanto aos biorresíduos criados em restaurantes, padarias, cafés, cantinas e similares, para esses estabelecimentos estão reservados 200 contentores de 80 litros cada, que serão esvaziados de segunda-feira a sábado.

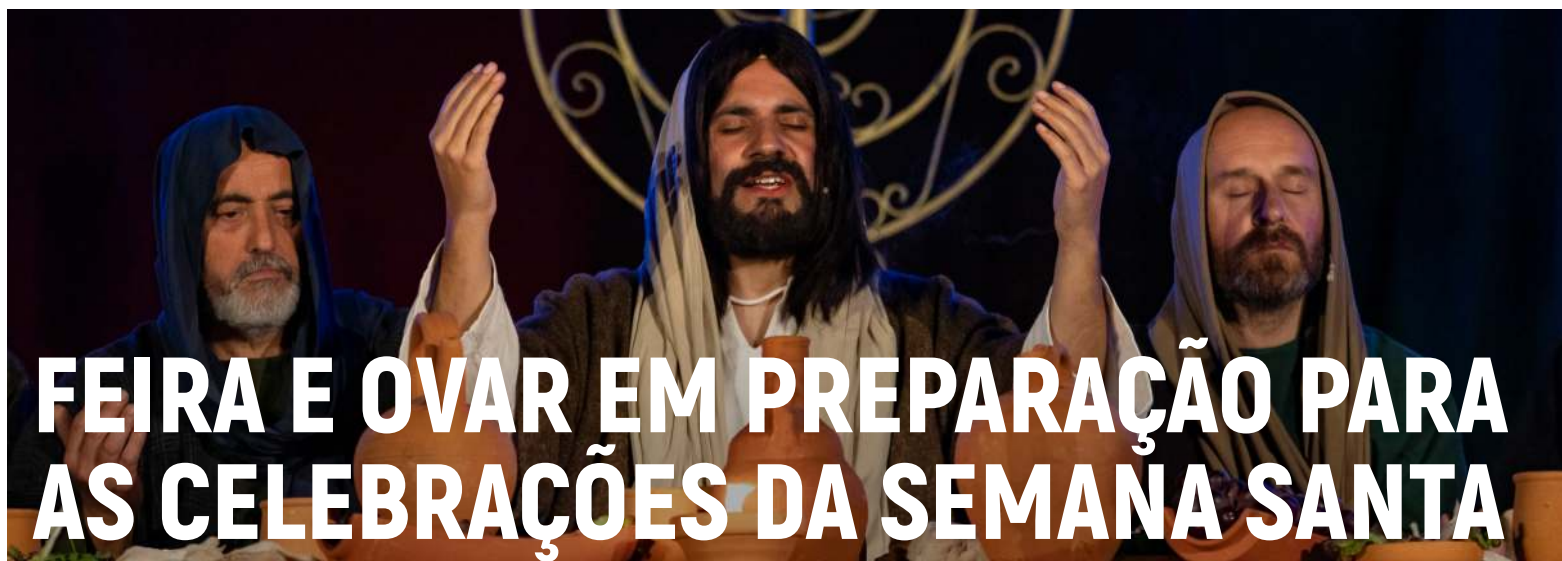
Novo acordo laboral para 700 trabalhadores da Câmara de Ovar

A Câmara Municipal de Ovar assinou, no decorrer da passada semana, com três sindicatos um novo acordo coletivo de empregador público, o que garantirá aos seus cerca de 700 funcionários melhores condições de trabalho. O novo acordo resulta de negociações com o Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos (SINTAP), o Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local (STAL)

e o Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais (STFPS) do Centro. Entre as mudanças anunciadas, a câmara municipal realça três: a autarquia passa a conceder tolerância de ponto a todos os colaboradores no seu dia de aniversário, foram definidas percentagens de compensação para o trabalho suplementar e atualizaram-se as condições do suplemento remuneratório de turno.

Além disso, o novo documento estabelece também que, durante os seus três anos de vigência, câmara e sindicatos irão debater a "concessão de férias adicionais em

função da avaliação de desempenho dos trabalhadores". As novas condições deverão entrar em vigor após publicação do respetivo documento em Diário da República, o que a autarquia prevê que aconteça "ainda em março", e serão aplicadas aos funcionários que, tendo contrato de trabalho em funções públicas com a câmara, sejam filiados nos sindicatos referidos e também ao pessoal que, independentemente da sua filiação sindical, se enquadre na Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas.



FEIRA E OVAR EM PREPARAÇÃO PARA AS CELEBRAÇÕES DA SEMANA SANTA

O concelho de Santa Maria da Feira prepara-se para celebrar a fé, cultura e tradição típicas da Semana Santa com mais de 37 iniciativas culturais e religiosas, na 27ª edição do evento, que se estende até 7 de abril. Tudo começa com a "Entrada Triunfal de Jesus em Jerusalém", recriação comandada por 200 atores do Grupo Gólgota, que acontecerá entre a Igreja Matriz e os Passionistas (24 de março, 15h30), a recriação da "Última Ceia, Getsémani e Sinédrio" na zona exterior do Museu Convento dos Lóios (27 de março, 21h30), e ainda a Via Sacra, entre o Largo do Tribunal e o Castelo (29 de março, 21h30). Pela antiguidade - afiançam que é organizada pela Misericórdia da Feira há mais de 268 anos - e pelo profundo pendor religioso, a Procissão das Endoenças é outro dos destaques da programação e acontece na Quinta-feira Santa, 28 de março, às 21h30, entre a Igreja da Misericórdia e a Igreja Matriz e caminho inverso. O livro "A Semana Santa de Santa Maria da Feira" assume-se como um repositório de memórias, histórias e tradições vividas na primeira pessoa por vários autores que têm em comum o facto de serem feirenses, e é outro dos destaques da programação. A apresentação acontece já este sábado, 16 de março, pelas 21h30, na Igreja da Misericórdia. A exposição "Via Crucis, O Caminho da Cruz" (patente até 7 de abril, no Museu de Lamas), o espetáculo "Via Sacra Jovem: a Alegria que Cria Raízes", inspirado na Via Sacra da Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023 (6 de abril, às 21h30, no Cineteatro António Lamoso) integram ainda esta edição da Semana Santa de Santa Maria da Feira que "mais do que um evento religioso, é a celebração da identidade local, um encontro de gerações e um testemunho da vitalidade cultural do território" - firma o Município.

Também no concelho de Ovar se ultimam os preparatórios para a celebração das solenidades da Semana Santa. Já este sábado, 16 de março, o Centro de Arte de Ovar inaugura (pelas 16h00) a exposição "A Irmandade dos Passos e a Villa d'Ovar", centrada na Irmandade dos Passos de Nosso Senhor Jesus Cristo, que terá sido oficialmente fundada por volta de 1572. Em evidência estarão sete capelas, estrategicamente posicionadas na malha urbana de Ovar, onde a comunidade se

poderá inteirar da relevância da Irmandade na identidade da cidade de Ovar. Também já este fim de semana, no domingo, pelas 18h30, a Orquestra Filarmonia das Beiras, acompanhada pelo Orfeão de Ovar apresenta o terceiro concerto quaresmal do ano, no Centro de Arte de Ovar. Já a 24 de março (17h30) será a Banda Sinfónica de Ovar a encerrar este ciclo, com um concerto na Igreja Matriz. A 28 de março, e com ponto de encontro marcado na Capela de Santo António (pelas 16h00), está agendada uma visita comentada ao centro histórico de Ovar, no âmbito das comemorações do "Dia

Nacional dos Centros Históricos Portugueses". Tendo como mote a sensibilização para a sua preservação, estudo e valorização, esta "visita comentada", protagonizada por académicos, propõe percorrer o percurso processional pelas principais artérias do centro histórico de Ovar que hoje conservam as casas das famílias mais abastadas, os serviços de administração política, religiosa e social mais relevantes, o comércio e os eventos mais significativos, e às quais se associam tradições como o Cantar os Reis, as Procissões Quaresmais e o Carnaval.



EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Nos termos previstos no artigo 23º, nº 4, alínea a) do Compromisso e em cumprimento do mesmo, convoca-se os Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, para a Assembleia Geral Extraordinária, a ter lugar no dia 28 do mês de março, pelas 10:00 horas a.m., na sua sede sita no Lar da Terceira Idade na Rua da Idanha, n.º 300, Anta - Espinho, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Apreçar, discutir e deliberar sobre a proposta de trespasse do negócio da unidade de saúde da instituição designada por COGE, nos termos do preceituado na alínea g), do nº 1 do artigo 22º do Compromisso.
- Apreçar, discutir e deliberar sobre a proposta de transmissão da marca COGE, nos termos do preceituado na alínea g), do nº 1 do artigo 22º do Compromisso.
- Apreçar, discutir e deliberar, sobre a promessa e respetiva venda de terreno sito na rua da Idanha, na União de Freguesias de Anta e Guetim, nos termos do preceituado na alínea g), do nº 1 do artigo 22º do Compromisso.
- Poderes de representação da Misericórdia para os contratos previstos nas alíneas a), b) e c) da presente Ordem de Trabalhos.

Caso à hora marcada não esteja presente a maioria da Assembleia (quórum estatutário), a reunião iniciará trinta minutos depois, com os Irmãos presentes, de acordo com o estabelecido no n.º 1 do artigo 25º dos Estatutos.

Esta convocatória é anunciada por Edital afixado na sede e por anúncios em dois Jornais de maior divulgação no Concelho de Espinho, sendo também comunicada por email, aos irmãos que tenham correio eletrónico e o tenham comunicado à Misericórdia de Espinho, nos termos previstos nos nºs 1 a 3 do artigo 24º do Compromisso.

Espinho, 12 de março de 2024

O Presidente da Assembleia Geral

Eng.º Edgar Alves Ferreira

legislativas 2024



LUÍS MONTENEGRO HERDA UM PAÍS PARTIDO

• Luís Montenegro ganhou o país à tangente, numa noite em que as contas se fizeram até à última

A noite longa de 10 de março começou com uma expectativa: pelas 20h00, as primeiras projeções da Universidade Católica davam a Aliança Democrática (AD) como vencedora das Eleições Legislativas de 2024, com margem máxima de 33%, e mínima de 29%. No entanto, e apesar de tudo parecer bem encaminhado para uma vitória da coligação liderada por Luís Montenegro, as projeções deixavam antever um outro cenário: a margem mínima da AD coincidia com a margem máxima estabelecida para o Partido Socialista (PS). A essa hora, outro dado parecia ser certo: com o Chega fora dos planos de aliança governativos, nem a Esquerda (com o PS, Livre, Bloco, CDU e PAN) nem a apelidada 'Direita Democrática' (AD com a Iniciativa Liberal) deveriam conseguir maioria parlamentar. A noite foi avançando, a expectativa crescendo: começavam a ouvir-se os primeiros clamores de vitória na sede dos sociais-democratas, e eram também visíveis os desalentos da generalidade da ala Esquerda. À medida que a contagem ia avançando nos distritos, o PS ia ganhando cada vez mais terreno. A certa altura, chegou mesmo a equacionar-se se os socialistas conseguiriam ultrapassar, em número de votos, a AD.

Mas tal não aconteceu: a coligação acabaria por ser a força política mais votada, com 29,49% das intenções de voto (79 mandatos), seguida - de muito perto - pelo Partido Socialista, com 28,66% (76 mandatos). Outra das surpresas da noite veio do partido de André Ventura: o Chega foi a terceira força política que mais votos aglomerou, com 18,06%, e quadruplicou o número de deputados no Parlamento (de 12 em 2022, para 48 em 2024). O bloco à Direita termina com a Iniciativa Liberal, que reuniu 5,08% dos votos, e manteve a representação

parlamentar anterior. As surpresas estenderam-se à Esquerda: o Livre conseguiu o tão almejado grupo parlamentar, e Rui Tavares passará mesmo a ter companhia na Assembleia da República, já que os 3,26% registados se traduzem em quatro mandatos. Sorte diferente teve o Bloco de Esquerda que, embora tenha crescido em número de votos, não conseguiu incrementar a sua representação parlamentar, e elege os cinco deputados que já havia conquistado em 2022. Em trajetória descendente parece estar a CDU: a coligação liderada por Paulo Raimundo perdeu representação parlamentar, ao somar 3,30% dos votos, e passou de seis, para quatro deputados eleitos. Em risco esteve também a manutenção da representação do PAN: embora tenha crescido em número de votos (1,58%), o partido apenas assegurou a manutenção do lugar de Inês Sousa Real. Mas atenção: tudo pode sofrer alterações com os mandatos que estão por apurar dos votos da emigração (são quatro lugares). O país foi ainda assolado por outro fenómeno pouco expectável: o do crescimento exponencial da Alternativa Democrática Nacional (ADN). A súbita aparição da força política - sem assento parlamentar - nas contas das Legislativas tem sido atribuída à confusão entre a sigla do partido (ADN) e a da Aliança Democrática (AD).

A Aliança Democrática (AD) obteve os seus melhores resultados no norte do país e nas ilhas, acima da média nacional da coligação nas eleições legislativas de domingo, mas perdendo em Lisboa e no sul. Em Bragança, a AD conseguiu o seu melhor resultado, com 40,01% dos votos (29.077 votos) e dois dos três deputados no único distrito onde o Chega não conseguiu ter um eleito. Outros círculos

em que a AD obteve bons resultados foram os Açores (39,71%, com dois eleitos em cinco possíveis), Vila Real (39,33% e dois eleitos em cinco), seguindo-se Viseu (36,39%, três em oito), Aveiro (35,13%, sete em 16), Madeira (35,38%, aqui numa coligação PSD/CDS, com três deputados em seis possíveis), Leiria (35,21%, cinco em 10) Viana do Castelo (34,72%, dois eleitos em cinco) e Guarda (34,12%, um em três). No Porto, com 40 mandatos possíveis, a coligação do PSD, CDS e PPM obteve 14 lugares (30,41%) e em Braga, com 19 lugares e o terceiro maior círculo, a AD obteve 33,16% (oito deputados). Há dois anos, o PSD obteve uma vitória apenas na Madeira, enquanto o resto dos círculos eleitorais foram ganhos pelos socialistas.

O cenário governativo não é totalmente claro. Na noite do dia 10, Pedro Nuno Santos, secretário-geral do PS, foi o primeiro a assumir a derrota, e a afirmar que o partido estará agora a liderar a oposição. Já Luís Montenegro, num discurso comedidamente efusivo, celebrou a vitória, e voltou a virar as costas a um possível entendimento com o Chega. O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, está a receber os vários partidos em Belém. Os encontros começaram a 12 de março, e é presumível que se estendam até ao próximo dia 20, data na qual serão apurados os votos da emigração. Só depois disso será indigitado um novo Primeiro-Ministro. Esta ideia foi também partilhada por Luís Montenegro que, no domingo, aquando do fim da contagem de votos, dizia ter "uma expectativa fundada" de que essa indigitação se sucedesse, permitindo que, dessa forma, se constituísse um novo Governo, em maioria relativa, com o apoio da Iniciativa Liberal.

Vitória tangencial da Aliança Democrática também em Espinho

As intenções de voto registadas no concelho de Espinho não fugiram, no essencial, aos valores apurados a nível nacional. Embora os números espelhem uma vitória da Aliança Democrática no concelho (33,19%, contra 32,96% do PS) esta foi conseguida por uma diferença inferior a 50 votos (6 756 votos da AD, e 6 709 do PS), e sobretudo pela prevalência da coligação na freguesia de Espinho, onde somou 41,37% dos votos (contra 26,46% do PS). No entanto, os socialistas venceram nas restantes freguesias: em Paramos, o PS aglomerou 38,39% dos votos (27,62% da AD); em Silvalde, esta diferença foi ainda mais acentuada, com o PS a conseguir 42,15% (enquanto a AD se manteve nos 23,68%); na União de Freguesias de Anta e Guetim as contas foram mais renhidas, mas mesmo assim com vantagem para o PS (32,99%, contra 31,74% da AD). O Chega cimentou também a

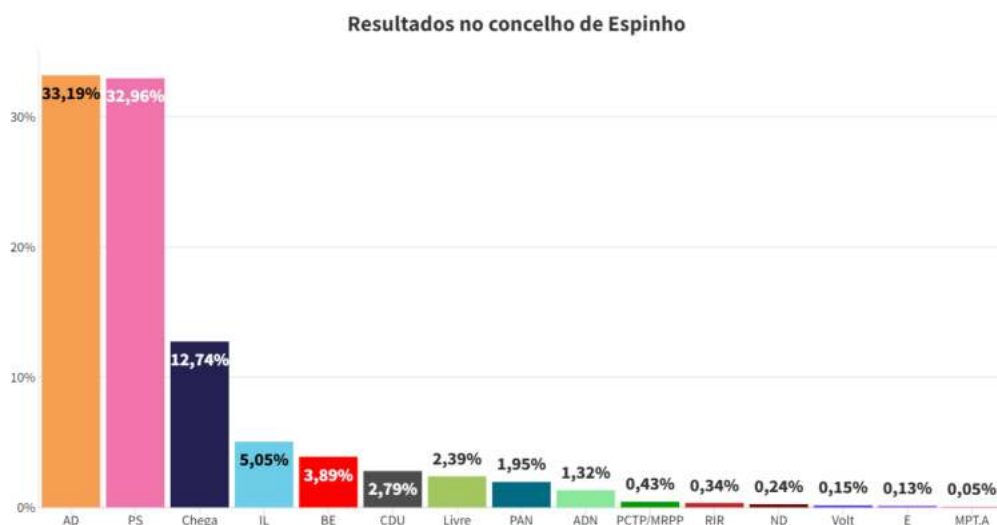


sua posição enquanto terceira força política no concelho, recolhendo 12,74% (mais de 2500 votos). Logo a seguir aparece a Iniciativa Liberal, com 5,05% das intenções de voto (1028 votos), seguida do Bloco de Esquerda com 3,89% (792 votos), e da CDU (2,79%, 576 votos). O Livre conseguiu triplicar o número de votos

em Espinho, comparativamente ao último ato eleitoral (157 votos em 2022, e 486 votos em 2024), conferindo-lhe uma percentagem de 2,39%, lógica que foi seguida também pelo PAN (1,95%), que subiu de 250 votos em 2022, para 396 em 2024.

Números mais animadores no distrito, com a Iniciativa Liberal a fazer história

No distrito, os resultados foram mais animadores para Luís Montenegro: dos 16 deputados eleitos por Aveiro, sete deles pertencem à AD, que registou 35,13% das intenções de voto (148 861 votos). Pela coligação, foram eleitos Emídio Sousa (ex-Presidente da CM de Santa Maria da Feira), Silvério Regalado, Ângela Almeida, Salvador Malheiro (ex-Presidente da CM de Ovar), Almiro Miguel Santos, Maria Paula Cardoso e Paulo Cavaleiro. O Partido Socialista conquistou cinco mandatos no distrito (27,69% das intenções, 117 348 votos), e elegeu Pedro Nuno Santos (secretário geral do PS), Cláudia Cruz Santos, Carlos Neto Brandão, Hugo Daniel Oliveira e Susana Correia. Também em Aveiro o Chega cresceu em representatividade: de um mandato em 2022, o partido de André Ventura passa agora a ter três aveirenses no Parlamento (17,25%, 73 110 votos). Foram eleitos, pelo Chega, Jorge Valsassina, Maria José Aguiar e Armando Grave. A Iniciativa Liberal fez história, ao eleger pela primeira vez por Aveiro: com 5,11% das intenções de voto (21 671 votos), o partido de Rui Rocha elegeu Mário Filipe Lopes, que representará o distrito na AR.



À semelhança do que havia acontecido nas Legislativas de 2022, o Bloco de Esquerda não conseguiu voltar a eleger pelo distrito (como tinha feito em 2019), embora tenha subido no número de votos (16 708 em 2022, e 17 358 em 2024), o que significa que o sanjoanense Moisés Ferreira continuará sem assento parlamentar. Como aconteceu no país e no concelho de Espinho, o Livre viu a sua votação subir de forma expressiva (2

878 em 2022, para 9 510 em 2024), mas não foi suficiente para conseguir representação. Em situação semelhante esteve o PAN (4 604 votos em 2022, e 7 300 em 2024), que também não conseguiu eleger pelo distrito. A CDU confirmou a trajetória descendente

que as sondagens deixavam adivinhar: a coligação perdeu força em Aveiro (6 551 em 2022, e 5 850 em 2024), sendo o partido da Esquerda com assento parlamentar que menor percentagem de voto agregou no distrito (1,38%).

destaque



OS DEGRAUS POR LIMAR NA ESCADARIA DO ACESSO JUSTO À CULTURA

• Maria Vlachou esteve na Feira, e sensibilizou para o acesso justo e equitativo à Cultura

Quando dizemos que um determinado espaço cultural é acessível não estamos, simultaneamente, a dizer que ele é inclusivo. Esta foi uma das conclusões extraídas da ação de capacitação conduzida por Maria Vlachou, diretora-executiva da "Acesso Cultura", no ICC - Imaginarius Centro de Criação, durante a passada sexta-feira. Centrada nas temáticas da "Arte, Deficiência e Gestão Cultural", a iniciativa colocou em evidência o trabalho por fazer no acesso justo à Cultura para todos - acesso esse que deve ser real, independentemente da sua condição. A "Acesso Cultura" - associação sem fins lucrativos - tem desenvolvido trabalho na promoção do acesso físico, social e intelectual aos espaços e à oferta cultura em Portugal e, aos poucos, começa a vislumbrar alguns (escassos) frutos. "Com a implementação de serviços de interpretação em Língua Gestual Portuguesa (LGP), audiodescrição (AD) ou sessões descontraídas (SD), vários (mas ainda poucos) espaços culturais e artistas procuram criar condições de acesso para que as pessoas com necessidades específicas, bem como aos seus familiares e amigos, possam usufruir juntos da oferta cultural" - considerou a oradora.

A responsável pela "Acesso Cultura" chamou ainda a atenção para outro aspeto, "com menor expressão ainda em Portugal", e que diz respeito à inclusão de pessoas com deficiência nas equipas dos espaços culturais ou na sua programação (enquanto artistas). "Estas questões estão interligadas: ter acesso a um espaço cultural e à sua oferta, conhecer, usufruir e talvez considerar uma carreira nessa área. Quando a inclusão e a diversidade são vistas de uma forma mais holística, surgem múltiplas e diversas oportunidades criativas" - sustentou Maria Vlachou.

E qual deverá ser o primeiro passo na concretização de uma Cultura para todos? "O nosso primeiro foco diagnosticado foi a necessidade de investir na capacitação dos trabalhadores do setor" - firma a responsável. Como exemplos, trouxe para cima da mesa a forma como foi tratada a então deputada eleita pelo Livre, Joacine Katar Moreira, que viu a sua gaguez ser questionada por diversas vezes na comunicação social; uma crónica de Camilo Lourenço, de 2021, onde apelidava a então Ministra da Saúde, Marta Temido, de "autista"; ou até uma declaração de Rui Rio que, durante a sua estadia no Parlamento,

disse que a 'geringonça' estava "de cadeira de rodas". Para Maria Vlachou, há também que atentar na mentalidade e no tipo de linguagem utilizado, já que as palavras são "fortes" e, por vezes, podem por si mesmas criar imagens na mente que não coadunam com a realidade. Para além disso, há que derrubar o 'capacitismo', e a ideia arcaica que preconiza que uma determinada pessoa que não encaixa na norma precise de ajuda.

"Quando a inclusão e a diversidade são vistas de uma forma mais holística, surgem múltiplas e diversas oportunidades criativas"

“A limitação é a escola cheia de escadas; não é uma pessoa que não consegue andar”

Para Maria Vlachou, temo-nos regido por uma perspetiva de modelo médico sobre a deficiência, que encara o indivíduo deficiente como o problema, a quem a sociedade ampara; ao invés desta crença, a formadora prefere encarar a deficiência no seu modelo social, que coloca a tônica pejorativa sobre a sociedade exclusiva, e não sobre o indivíduo. “A nossa mentalidade está formulada: olhamos para a pessoa com deficiência e, automaticamente, esperamos pouco dela” - lamentou. Continuam a existir, em Portugal, inúmeros equipamentos culturais não adaptados, ou então com características de acessibilidade insuficientes: entre eles está o Teatro Municipal Sá de Miranda (Viana do Castelo), o Museu dos Coches, ou até o Castelo de Porto de Mós. E isto é “errado”: muitas das vezes, logo à entrada, as pessoas com deficiência apercebem-se das dificuldades que terão em fazer o percurso, e em deslocar-se autonomamente nestes locais. “A sinalética deve ser utilizada quase como um sinal de boas-vindas. Saber receber é tudo. Em muitos dos espaços culturais existentes em Portugal, as pessoas com deficiência nem se quer conseguem entrar autonomamente. E se isso não acontece, logo à partida, não poderemos considerar esse espaço acessível. Temos [a “Acesso Cultural”] verificado a existência de inúmeros desníveis nas entradas, a existência de portas demasiado pesadas, rampas onde o declive legal não é respeitado” - reiterou.

Como exemplos a nível local, Maria Vlachou utilizou a rampa exterior do Auditório de Espinho - Academia, que é “demasiado longa” e que, por isso, deveria conter uma plataforma de descanso a cada cinco metros; para além disso, a rampa não está munida de um corrimão duplo, algo que a lei exige. Como exemplo de boas práticas, referiu o Centro de Artes de Ovar, e a inserção de dois lugares no auditório para pessoas com deficiência, que lhes permitem estar também perto dos respetivos acompanhantes.

Tudo importa: desde a correta sinalização dos lugares para pessoas com deficiência - no chão, e também na vertical -, à disponibilização de um guia de determinado evento/espaço cultural que a pessoa com deficiência possa consultar previamente, e onde aparecem corretamente marcadas as zonas de acesso mais facilitado, as alternativas de deslocação, a existência/ou não de funcionários naquela secção que poderão ajudar na deslocação. Atentando ainda nas pessoas com problemas neurológicos, esse guia poderá conter também informação respeitante às horas do dia em que o espaço é menos frequentado - e, por isso, mais calmo.

“A nossa mentalidade está formulada: olhamos para a pessoa com deficiência e, automaticamente, esperamos pouco dela”

“Se as famílias não tiverem condições dignas de acesso, não vão sair de casa”

Para Maria Vlachou, outro dos pontos relevantes na procura pela justiça no acesso à Cultura são espaços tão simples quanto as casas de banho. “Grande parte das vezes, a altura e o alcance a que estão colocados os materiais também não respeita os princípios legais” - disse. Apoiando-se numa série de imagens que caricaturam a situação precária do país nesta área, a oradora venceu uma série de carências que continuam por suprir nestes locais, como a existência de

um cordão de alarme alcançável dos dois lados da sanita, ou o direito à privacidade, e a possibilidade de a pessoa com deficiência trancar a porta. “Uma coisa é certa: em Portugal, não há nada como os centros comerciais para aprendermos sobre acessibilidades. Como não querem perder clientes, são um exemplo em vários fatores. Porque não tenhamos dúvidas: se as famílias não tiverem condições dignas de acesso, não vão sair de casa” - completou. Voltando ao início, há também que desmistificar uma outra confusão entre conceitos: “ser acessível e inclusivo não é a mesma coisa”. “Vejam: podemos ter um determinado equipamento cultural que até tem uma rampa devidamente legalizada na entrada, e através da qual a pessoa com deficiência consegue entrar, de forma autónoma. No entanto se, já no interior do edifício, a pessoa não consegue tomar um café, pela altura a que estão colocadas as máquinas; aceder ao balcão, pela altura a que os mesmos estão construídos; se não se consegue deslocar autonomamente por entre uma exposição ou visita, não podemos, de forma alguma, dizer que esse espaço é inclusivo” - terminou.

A ação de capacitação “Arte, Deficiência e Cultura” integra o novo ciclo de programação regular do Imaginarius - Centro de Criação que, até dezembro, promove 21 iniciativas que envolvem artistas e criadores, agentes culturais e profissionais do setor, bem como diferentes públicos.

Cooperativa de Construção e Habitação

“A Moradia de Espinho CRL”

Avenida 24, 741 - 1º S/B

4500-20, Espinho

CONVOCATÓRIA

Nos termos estatutários, convoco a Assembleia Geral Ordinária da Cooperativa de Construção e Habitação “A Moradia de Espinho CRL”, com sede na Avenida 24, nº 741 - 1º S/B em Espinho, para no próximo dia 31 de março de 2024, pelas 18 horas, na Rua 28, nº583 R/C em Espinho, com a seguinte ordem de trabalhos:

- ponto único: apreciar e aprovar o balanço, o relatório e as contas do exercício do ano 2023.

Se, à hora marcada, não estiverem presentes mais de metade dos sócios, com direito a voto, a Assembleia funcionará, meia hora depois, com qualquer número de presenças.

Espinho, 12 de março de 2024

a Presidente da Assembleia,

Cristina Rodrigues

desporto



SABSEG: SC ESPINHO 'ESCORREGA' E UNIÃO DE LAMAS É CADA VEZ MAIS LÍDER

O SC Espinho deu um passo atrás na perseguição ao líder do Campeonato Sabseg no passado fim de semana: os "tigres" foram derrotados (1-2) pelo CD Paços de Brandão no sábado, sendo que o golo decisivo surgiu já nos minutos finais. O SC Espinho marcou primeiro, aos 32', por intermédio de Diogo Pedras. No entanto, e apenas cinco minutos depois, os brandoenses voltaram a reestabelecer a igualdade no marcador, por Luís Filipe. Já na reta final, e fruto de um alívio incompleto da defesa espinhense, Luccas Marques selou o resultado final para os brandoenses. O resultado permite ao SC Espinho

manter a segunda posição, com 52 pontos.

O resultado complica as contas dos "tigres" na perseguição ao líder, União de Lamas, que somou novo triunfo, numa deslocação complicada a casa da ADC Lobão (1-2): Emanuel Alves inaugurou o marcador para o líder do campeonato no primeiro quarto de hora e, aos 57', André Almeida aumentava a vantagem dos lamacenses. No entanto, a ADC Lobão chegou a assustar, com um autogolo de Filipe Silva, aos 85'. No entanto, o líder conseguiria manter o resultado até ao final e arrecadar os cobiçados três pontos. O União de Lamas lidera agora a tabela classificativa

com 60 pontos, oito de vantagem sobre o SC Espinho. Noutros jogos da 24ª jornada, o SC Esmoriz dividiu pontos (1-1) no reduto do Fermentelos, e a AD Ovarense venceu, pela margem mínima, a UD Mansores.

A 25ª jornada joga-se no próximo fim de semana: a 16 de março, pelas 15h30, o CD Paços de Brandão mede forças com o Pampilhosa; no domingo, pelas 15h30, o SC Espinho visita o CD Estarreja; o União de Lamas recebe o Oliveira da Bairro; o SC Esmoriz joga com a ADC Lobão, na Barrinha.

1ª Distrital: GD Ronda e Relâmpago Nogueirense triunfam na jornada

O GD Ronda venceu, no passado fim de semana (1-2), o Macieirense, em partida a contar para a 19ª jornada do Campeonato da 1ª Divisão Distrital. Outro dos vencedores da jornada foi o Relâmpago Nogueirense

que, em casa, foi superior à ADC Sanguedo (3-1). Num plano distinto esteve a Associação Desportiva de Nogueira da Regedoura (ADN): o emblema foi derrotado, em casa, pela Juventude Desportiva Carregosense (2-6). Os resultados da jornada deixam o Relâmpago na quarta posição, com 33 pontos (a dez do líder Cucujães); o GD Ronda ocupa o nono posto, com 22 pontos e, logo abaixo, está a

ADN, com a mesma pontuação. A 20ª jornada disputa-se no próximo fim de semana: no sábado, no Campo de Guetim, pelas 15h30, o Relâmpago recebe o Macieirense; no domingo, também com arranque marcado para as 15h30, o GD Ronda recebe o Paivense, e a ADN visita o Cucujães.

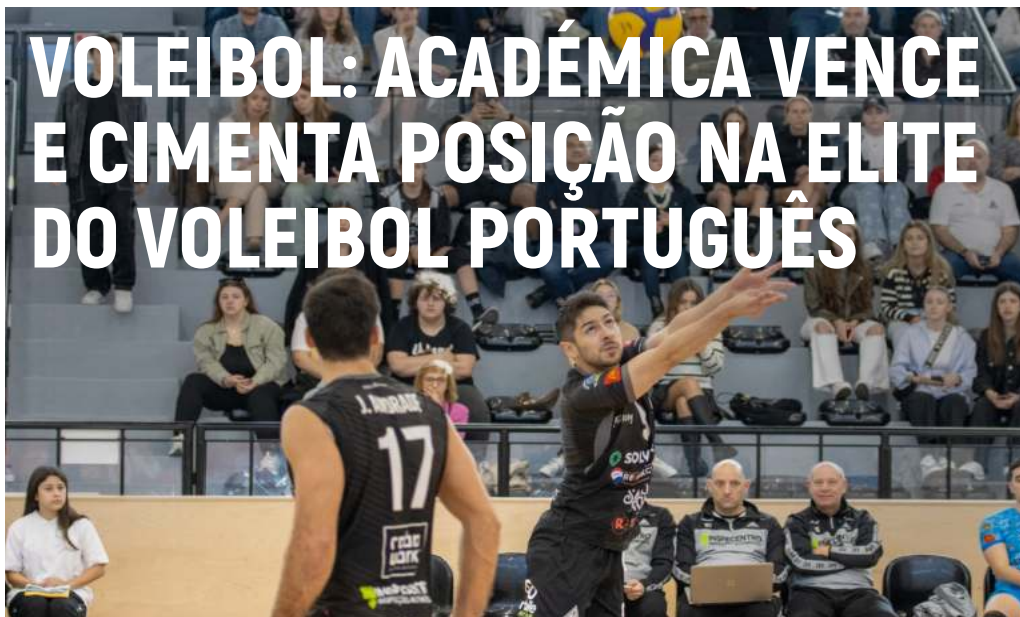
PUB

Tel.: 224 951 894
Rua 23 N°50 4500 - 802 Espinho

2ª Divisão/Futsal: SC Silvalde vence e lidera a série B

O SC Silvalde saiu vitorioso (2-5) do confronto do passado fim de semana diante da ADRC Ribeira, e é agora líder da Série B, com 12 pontos. Pelo Silvalde, marcaram Diogo Costa (11'), Tiago Quelhas (19' e 29'), e Tiago Costa (35' e 39'). Os silvaldenses voltam a competir a 23 de março, na Nave Polivalente de Espinho,

pelas 21h00, diante do Always Young. Já a Novasemente, que se encontra a disputar o acesso à 1ª Divisão Distrital, foi derrotada pelo Clube de Albergaria (4-3). Marcaram, pelo emblema de Anta, Domingos Oliveira (3' e 31'), Eduardo Alves (12') e Pedro Pinho (autogolo, 25'). A 23 de março, a Novasemente recebe, no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, a ARC Assistência - líder da competição - pelas 18h00.



VOLEIBOL: ACADÉMICA VENCE E CIMENTA POSIÇÃO NA ELITE DO VOLEIBOL PORTUGUÊS

Com a vitória deste final de semana (por 3-1) diante do Fonte do Bastardo, a Associação Académica de Espinho garantiu o quarto lugar na segunda fase da divisão principal do voleibol nacional - sendo uma das melhores classificações de sempre na história do clube. Em bom plano, no sábado, mas na Série A2, esteve o SC Espinho, que venceu (3-0) em casa a Académica de S. Mamede. Também o Esmoriz Ginásio saiu vitorioso (3-0) do embate do fim de semana, diante do Ginásio Clube Santo Tirso. Os "tigres" estão em segundo, com 22 pontos, e a formação vareira ocupa o quarto posto, com 11. Os esmorizenses defrontam a Académica S. Mamede no próximo sábado, pelas 17h00; também fora de portas, o SC Espinho mede forças com o Oeiras Valley.

Futebol Popular: está disputada a 4ª eliminatória da Taça Associação Peraltafil

Já são conhecidos os resultados da mais recente jornada da Taça Associação Peraltafil: a 4ª eliminatória da competição organizada pela Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho (AFPCE) jogou-se no passado fim de semana, de 9 e 10 de março. No grupo A, avançaram a Juventude Estrada (vitória por 1-5 diante da Associação Esmojães) e também a AD Guetim (venceu o Cantinho por 2-1); no grupo B, passaram à fase seguinte os

Leões Bairristas (5-2 frente ao Morgados) e também o GD Outeiros (1-0 contra o Estrelas Vermelhas); no grupo C, avançaram o Império Anta (1-4 frente ao Lomba) e o Águias de Paramos (3-2 frente ao Cruzeiro); e no grupo D, avançam para a fase seguinte a Quinta de Paramos (1-4 frente ao GD Idanha) e também o Bairro da Ponte de Anta (2-1 perante o Estrelas da Ponte de Anta).

Liga Feminina Placard: Novasemente vence Sporting CP sem contestação

A Novasemente venceu, no passado sábado, o Sporting (0-3), em partida a contar para a 21ª jornada da principal Liga de Futsal Feminino. O primeiro golo das visitantes surgiu já em cima do intervalo: aos 19', Andreia Marques inaugurou o marcador; logo no arranque da segunda metade, aos 21', Lídia Moreira aumentava a vantagem para a Novasemente e, aos 29', Marta Teixeira fixava o resultado final.

O desfecho do encontro deixa a Novasemente na terceira posição da prova, com 49 pontos, a 11 de distância do líder SL Benfica, e a cinco do segundo classificado, Nun'Álvares. A 22ª (e última) jornada da 1ª Fase disputa-se a 24 de março: a Novasemente recebe pelas 16h00, no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, o Santa Luzia.

PUB

Diariamente até às 03:30h



NATAÇÃO: "TIGRES" CONQUISTAM 46 PÓDIOS E 22 RECORDES DO CLUBE NO CAMPEONATO REGIONAL

A secção de natação do SC Espinho conquistou 46 pódios, 22 recordes do clube e um recorde regional no Campeonato Regional de Inverno - Juvenis, Júniores e Seniores, que aconteceu entre os dias 8 e 10 de março, na Mealhada. Em especial destaque esteve o nadador sénior Rodrigo Rocha, por se ter sagrado Campeão Regional em todas as provas individuais em que participou. Em bom plano estiveram também os atletas: Rodrigo Rodrigues (Júnior), campeão regional nos 100 e 200m Costas, 100m Livres e 200m Estilos, e também vice-campeão regional nos 50m Costas; Mariana Azevedo (Juvenil B), ao sagrar-se campeã regional nos 50, 100 e 200m Bruços, e registou ainda um terceiro posto nos 50 e 100m Livres; Mariana Azevedo (Juvenil B) tornou-se campeã regional nos 50, 100 e 200m Bruços, e registou também um

terceiro posto nos 50 e 100m Livres.

Em particular evidência estiveram ainda Manuel Oliveira (Juvenil A), campeão regional nos 50 e 100m Livres, e vice-campeão regional nos 100m Estilos; Francisco Santos (Juvenil A), campeão regional nos 100 e 200m Mariposa, e terceiro nos 50m Mariposa; Adriana Trindade (Juvenil B) tornou-se campeã regional nos 100m Costas, vice-campeã regional nos 50 e 200m Costas e 100m Bruços; Guilherme Pinto (Júnior) tornou-se campeão regional nos 200m Mariposa, vice-campeão regional nos 100m Mariposa e 200m Livres; também João Castro (Juvenil A) sagrou-se campeão regional nos 100m Estilos, vice-campeão nos 50m Mariposa, e terceiro posto nos 100m Livres e 100m Mariposa; já Guilherme Martins (Juvenil B) demarcou-se como campeão regional nos 100m Mariposa, vice-campeão

regional nos 50m Mariposa, e terceiro nos 200m Mariposa; Beatriz Moreira (Juvenil B) sagrou-se campeã regional nos 200m Costas, e vice-campeã regional nos 100m Costas.

Os atletas "tigres" estiveram ainda em bom plano nas provas de estafetas: João Castro, João Neves, Manuel Oliveira e Francisco Santos sagraram-se campeões regionais nas provas 4x50m, 4x100m, 4x200m Livres, e também 4x50m, 4x100m Estilos. Já Adriana Trindade, Guilherme Martins, Mariana Azevedo e Oleksandr Sadovnikov tornaram-se vice-campeões regionais nos 4x100m Livres Misto. Ana Rita Monteiro, Francisca Silva, João Oliveira e Rodrigo Rocha tornaram-se vice-campeões regionais nos 4x100m Estilos Misto Sénior, e ficaram em terceiro posto nos 4x100m Livres Sénior.

Atletismo: GD Ronda com três pódios no Trail Aldeia de UI

A secção de atletismo do GD Ronda assinalou, no passado fim de semana, três pódios (dois deles, a nível individual) no Trail Aldeia de UI, em Oliveira de Azeméis. Na prova, participaram mais de cem atletas; entre eles, cinco defenderam as cores do emblema de Guetim. Ao pódio subiram Manuel Bastos, no segundo posto nos M50, e também Carlos Fazendeiro,

no escalão M60, no segundo lugar. Nos Masters40, José Costa terminou no quinto posto, e Hugo Daniel foi décimo no escalão. Já nos Seniores Masculinos, André Melo terminou no décimo posto. As prestações individuais dos atletas permitiram, ao GD Ronda, subir ao pódio também na classificação coletiva, como a segunda melhor equipa em prova.

PUB

Liga Betclíc: Ovarense retomou o caminho das vitórias

A secção de atletismo do GD Ronda assinalou, no passado fim de semana, três pódios (dois deles, a nível individual) no Trail Aldeia de UI, em Oliveira de Azeméis. Na prova, participaram mais de cem atletas; entre eles, cinco defenderam as cores do emblema de Guetim.

Ao pódio subiram Manuel Bastos, no segundo posto nos M50, e também Carlos Fazendeiro, no escalão M60, no segundo lugar. Nos Masters40, José Costa terminou no quinto posto, e Hugo Daniel foi décimo no escalão. Já nos Seniores Masculinos, André Melo terminou no décimo posto. As prestações individuais dos atletas permitiram, ao GD Ronda, subir ao pódio também na classificação coletiva, como a segunda melhor equipa em prova.

NASCENTE Música

Bilhetes disponíveis
na Sede e Auditório
Nascente
comunicacao@
nascente.org.pt

16/03

21h30 — '24

Auditório

Nascente

Voz de JOÃO BELCHIOR

Ao Piano — FRANCISCO SEABRA



Nascente
Cooperativa de Ação Cultural

ANIMARTES
Ateliês, Cursos e Workshops